



GRATUITOS

Coplacana assina convênio para cursos com Sebrae

A Cooperativa dos Plantadores de Cana (Coplacana) assinou, na manhã de quarta-feira (22), convênio com o Sebrae, Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Sema) e Casa do Produtor Rural (**Esalq**) para oferecer cursos gratuitos voltados ao agricultor: olericultura (hortaliças) e fruticultura (frutas). A assinatura contou com o presidente da Coplacana, Arnaldo Bortoletto, o secretário municipal de Agricultura e Abastecimento (Sema), Waldemar Gimenez, o gestor de agrogestão do Sebrae, Milton Cesar de Paiva, o diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio, João Scarpone, representando a Casa do Produtor Rural (Esalq), e o vereador Gilmar Rotta (PMDB).

No total são 55 vagas, sendo 30 para olericultura e 25 para fruticultura. As vagas praticamente já foram preenchidas e o agricultor que se interesse pelos cursos, poderá ligar para o Sebrae (3412-1070) e caso não haja mais vagas, entrará para uma lista de espera. Os cursos serão ministrados por funcionários do Sebrae e o cronograma de atividades será definido nos próximos dias.

De acordo com Milton Cesar de Paiva, o convênio com a Coplacana não oferece simplesmente os dois cursos. "É mais amplo. Envolve dois projetos voltados aos produtores rurais de hortaliças e frutas e o trabalho será desenvolvido por meio de aplicação de uma trilha de conhecimento a estes produtores de forma simples e objetiva, trazendo orientações técnicas e de gestão, por meio de palestras, diagnóstico individual no início e final da trilha, consultoria individual de finanças/marketing na propriedade rural, seminário de crédito rural, oficinas de fluxo de caixa, custos de produção etc", explica.

Segundo Arnaldo Bortoletto, presidente da Coplacana, quanto mais o produtor rural tiver acesso às novas informações, mais ele se beneficiará e poderá administrar sua atividade com mais eficiência. "Tanto a Afocapi quanto a Coplacana são entidades que sempre se pautaram por um trabalho de acompanhamento, assessorando, ajudando os fornecedores e produtores de cana a tirarem o que tem de melhor das produções", disse.

